

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

“Quem faz o curso tem um diferencial no mercado de trabalho”, conta profissional sobre formação em escola técnica estadual

QUALIDADE DO ENSINO

Redação | Rufando Bombo News

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo de Mato Grosso está disponibilizando, de forma gratuita e com qualidade, 17 cursos técnicos e profissionalizantes em 15 municípios do Estado este ano. Até o final de 2024, mais de 1,7 mil estudantes terão acesso a uma formação técnica e profissional em áreas estratégicas para o mercado de trabalho.

Os cursos focados no agronegócio são os mais ofertados, atendendo a crescente demanda do setor em todo o território nacional. No entanto, a formação no agronegócio vai além de áreas como agricultura e agropecuária, abrangendo também profissionais como Rendner Duarte Santos, formado pela Seciteci no curso Técnico em Logística, pela Escola Técnica de Tangará da Serra.

“Quem faz o curso com certeza tem um diferencial no mercado de trabalho. Hoje eu atuo na área, e o curso me auxiliou muito a conquistar essa vaga de emprego”, disse Rendner, que trabalha na parte de suprimentos de uma empresa em Tangará da Serra. Ele reforça a alta demanda na área. “Tem bastante oportunidade e o mercado de trabalho precisa desses profissionais. São muitas empresas grandes, tanto no ramo do agronegócio quanto outras, que atuam com a movimentação de cargas, que movimentam estoque e transportam produtos. Então, é uma área extensa com bastantes oportunidades”.

Um levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), por exemplo, revela que cerca de 28,3 milhões de pessoas atuam no setor, representando 26,8% dos empregos formais no país. Muitas dessas vagas não são preenchidas por profissionais da região devido à falta de qualificação.

O investimento do Governo Estadual no ensino profissionalizante visa não apenas criar oportunidades para jovens que buscam acessar o mercado de trabalho, mas também movimentar a economia local com profissionais mais capacitados.

“Eu diria até que a força do agro mato-grossense está muito ligada ao trabalho de formação feito pelas entidades públicas, tanto em cursos técnicos como em cursos superiores para o sistema agro”, afirmou o secretário adjunto de Educação Profissional e Superior, Dimorvan Alencar Brescancim.

Expansão das Escolas Técnicas

O ensino técnico profissionalizante tem sido um dos grandes investimentos da atual gestão do Governo de Mato Grosso. Foram inauguradas quatro escolas técnicas estaduais (ETEC's) em 2022 e 2023 e, até o fim de 2024, outras quatro novas unidades deverão ser abertas.

A partir de 2024, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) firmou uma parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) para ofertar cursos técnicos concomitantes ao ensino médio. Até 2027, estão previstas 6.720 vagas para essa modalidade.

A capacitação técnica tem como objetivo preparar o aluno para atuar diretamente no mercado de trabalho, sendo uma oportunidade adequada para pessoas que buscam qualificação ou requalificação profissional. Não há idade mínima como critério, sendo necessário apenas que os interessados tenham concluído o ensino fundamental.

Para mais informações sobre as Escolas Técnicas Estaduais, [clique aqui](#).

Anexos

[ASA.png](#) - [Sem Título-2.png](#)